

ExpoAlva foi mais um sucesso

JOSÉ TRAVASSOS DE VASCONCELOS

Foram quatro dias de festa, de animação, de convívio e de negócio também, que a ExpoAlva proporcionou não só à região onde está inserida, mas para lá das suas fronteiras. Se o presidente da União de Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego, Vítor Cordeiro, nas suas palavras de abertura, no dia 7, de que «acreditamos no maior sucesso deste evento», na realidade assim aconteceu, pois no acto de encerramento do certame era um autarca satisfeito pela forma como tudo decorreu com esta 6.ª edição, esperando agora pela que há-de realizar-se em 2021.

A ExpoAlva, que teve no seu espaço 70 expositores empresariais, 18 expositores de artesanato e a participação de 6 associações desportivas e culturais da União de Freguesias, com as suas habituais tasquinhas, o acto de abertura teve a participação do Rancho Folclórica da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, que interpretou diversos trechos contidos no seu CD recentemente editado.

«Continuar a transformar este evento numa referência para a nossa região...»

O presidente da União de Freguesias não deixou de recordar a tragédia que tinha ocorrido há dois anos atrás – 17 de Outubro de 2017 – data que «ficará para sempre nas nossas memórias», mas ultrapassadas algumas dificuldades com alguns dos presentes, cuja presença era ali notada, como disse Vítor Cordeiro «é para nós um sinal de esperança e prosperidade, pois apesar de serem ainda bem visíveis os efeitos da catástrofe que nos assolou, acreditamos que, com o nosso esforço conjunto, com esta colaboração entre entidades públicas e privadas, com esta dedicação à

nossa terra, consigamos superar estes tempos difíceis e continuar a transformar este evento numa referência para a nossa região, tanto ao nível económico como sócio cultural», afirmando ainda Vítor Cordeiro que «este certame funciona também como instrumento de promoção da imagem da nossa região, como destino turístico, criando uma imagem de relevância positiva desse destino». Além do mais, «dinamiza-se a actividade económica, gera-se riqueza, promove-se o desenvolvimento», mas para tal, como salientou, «as autarquias cada vez mais têm que assumir um papel fundamental na criação de condições para as mais variadas iniciativas empresariais». Deixou uma palavra de apreço às associações locais, aos funcionários da Junta de Freguesia, um agradecimento especial à Câmara Municipal «pelo apoio financeiro protocolado e por todo o apoio logístico prestado», e a todos os que de uma forma ou de outra, contribuíram e continuarão a contribuir para que o certame tenha e continue a ter grande sucesso.

«É um evento que tem crescido graças à dinamização das gentes do alto concelho...»



O presidente da União de Freguesias, Vítor Cordeiro, salienta a força e a capacidade dinamizadora do seu território

O Presidente da Câmara Municipal de Penacova, acompanhado pelo presidente da Assembleia Municipal, Pedro Coimbra, deixando a nota de que era para estar presente o Secretário de Estado do Ambiente, João Ataíde, mas que devido a uma deslocação que teve de fazer à última hora, não podia estar ali, Humberto Oliveira, deixou reconhecimentos à União de Freguesias e seu executivo pelo trabalho que têm desenvolvido, pois este evento, como afirmou, «tem crescido, catapultado e dinamizado as gentes do alto concelho», e por isso sentiu-se regozijado por ver ali grande multidão, que «é sinónimo de que a ExpoAlva vai ser mais um êxito, continuando assim a dinamizar economicamente o território». Aliada a essa dinamização, em termos turísticos, destacou o rosto que dá a S. Pedro de Alva a Praia Fluvial do Vimieiro, que voltou a ser contemplada com o título de qualidade, pela QUERCUS, citando que «é um trabalho de vários presidentes autárquicos

locais e de diversas pessoas». Anunciou também Humberto Oliveira que há projectos para o alto concelho que vão fortalecer ainda mais esse envolvimento de progresso, com a construção na Arroiteia/Lavradio de um polo industrial, onde as empresas irão desenvolver as suas actividades e enriquecer o meio económico do alto concelho. Por tudo isto, o Presidente da Câmara salientou que «esta feira é um certame multifacetado, com um conjunto de interações que é importante manter». Não esquecendo um dos mentores des-

ta Expo, que foi o presidente da Junta da altura, Luís Adelino, é também um evento que desde sempre mereceu a maior atenção da parte do município, «que veio para ficar» e por isso deu os parabéns à União de Freguesias e aos expositores, pois sem eles estes e outros eventos não eram possíveis.

De seguida procedeu-se à visita dos stands, um gesto sempre bem recebido por todos, onde por vezes esta ou outra queixa aparece, sendo por vezes uma oportunidade que as pessoas têm para o fazer.



Aspecto da área dos stands



Filipa Maria Marques de Azevedo Maia

(NOTÁRIA)

Cartório Notarial de Arganil

JUSTIFICAÇÃO

Certifico que, por escritura lavrada hoje, iniciada a folha 62 do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 124-E, do Cartório Notarial a meu cargo, sito na Avenida José Augusto de Carvalho, na vila de Arganil:

JOÃO MANUEL MARTINS NEVES e mulher **CATARINA SOFIA ROSADO DE SOUSA DA SILVA ALVES NEVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Capela das Neves, n.º 42, r/chão Esq., Manique de Baixo, 2645-520 Alcabideche, outorgaram escritura de justificação, por **usucapião**, pelo marido, por não ter título, dos seguintes bens imóveis, situados na freguesia e concelho de **Pampilhosa da Serra**, não descritos no registo predial:

Um – Prédio urbano composto por casa de habitação (prédios não licenciados, em condições muito deficientes de habitabilidade) com dois pisos, sito no lugar de **Pescaneco Fundeiro**, com a superfície coberta de cento e quinze metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com herdeiros de Carlos Almeida e Carlos Alberto Almeida Nunes, do sul com Joaquim de Almeida e do poente com Serventia, inscrito na respetiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.996; e

Dois – Prédio rústico, composto por terra de cultura arvense, pinhal, videiras em cordão e oliveiras, sito ao **Vale**, com a área de quatro mil quinhentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Carlos Alberto Almeida Nunes, do nascente com José Maria Ramos, do sul com Carlos de Almeida e Caminho e do poente com Estrada, inscrita na respetiva matriz, em nome de Joaquim de Almeida, sob o artigo 11.291.

Que ele, justificante, já está na posse destes imóveis há mais de vinte anos, por os ter **comprado verbalmente**, por volta do ano de mil novecentos e noventa e sete (ainda no estado de divorciado), ao referido Joaquim de Almeida e mulher Lúcia Neves Gonçalves de Almeida, residentes na Rua Antero de Quental, n.º 25, Casal de Cambra.

Está conforme.

Arganil, 11 de Junho de 2019.

A Notária,

Filipa Maria Marques de Azevedo Maia.

Registo/Factura-Recibo n.º 2019001/503/02.

(«A Comarca de Arganil», n.º 12.314 – II Série – 13-06-2019)